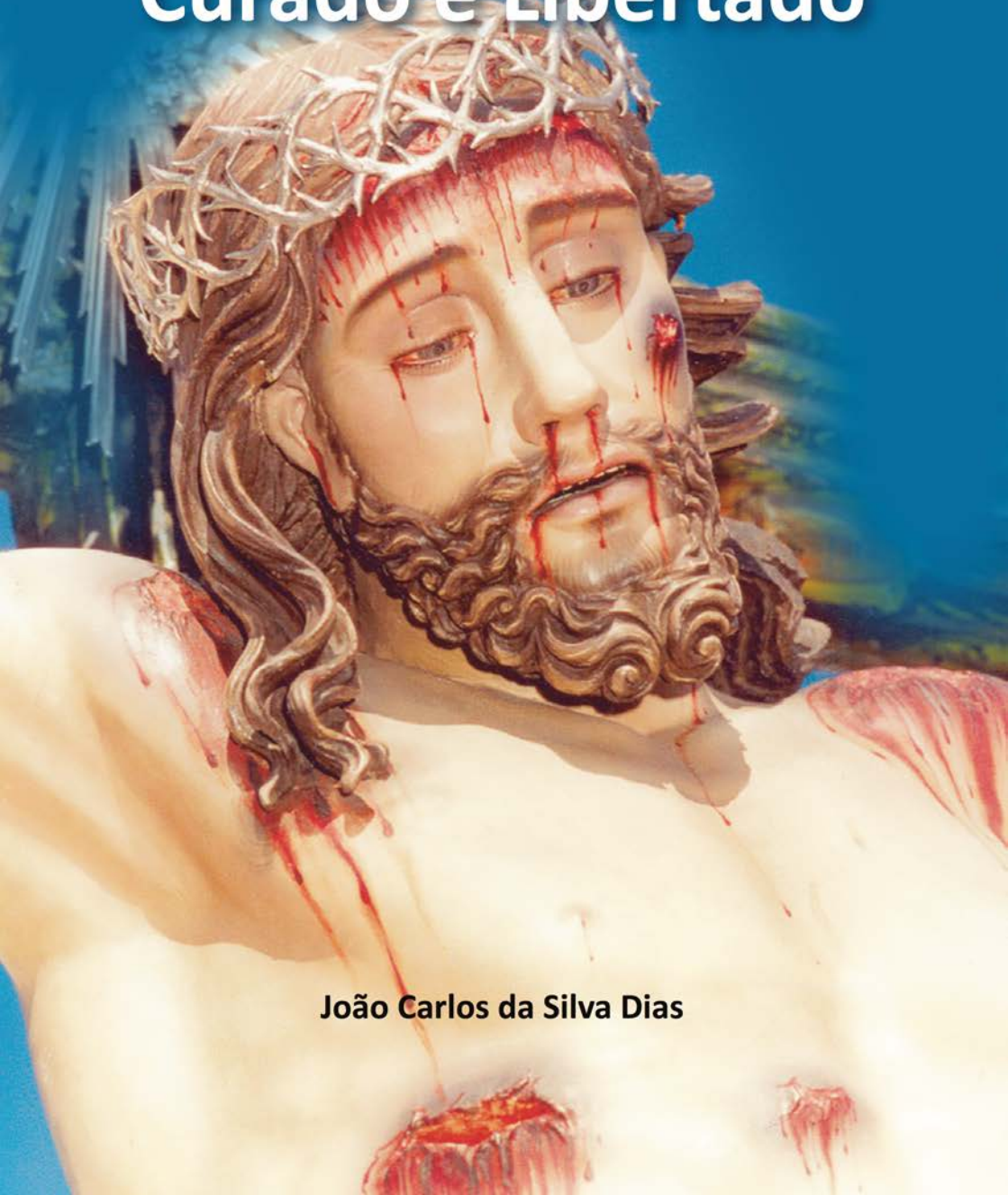


Perdoa para seres Curado e Libertado



João Carlos da Silva Dias

Índice

Prefácio do Padre Manuel Vieira	7
Prefácio do Padre Leone Orlando	9
Prefácio do Padre Alfredo Ribeiro Neres	11
1. Introdução	13
2. Deus perdoa-te tudo. Perdoa tu também tudo e a todos!	19
2.1. Introdução	19
2.2. Perdoa tudo e a todos	19
2.3. Perdoa incondicionalmente	23
2.4. Perdoa inclusive aos teus inimigos	26
2.5. Perdoa sempre	30
2.6. Jesus é o nosso modelo	32
3. Perdoar: terapia necessária e urgente	35
3.1. O que é perdoar	35
3.1.1. Perdoar é uma decisão de amar	35
3.1.2. Perdoar é algo divino	37
3.1.3. Perdoar é enfrentar o mal e não guardar ressentimento	40
3.2. O que não é perdoar	43
3.2.1. O perdoar não é um sentimento ou emoção	43
3.2.2. O perdoar não é esquecer	45
3.2.3. O perdoar não é desculpar-nos, ou retribuir o mal	46
3.2.4. O perdoar não se condiciona	48
3.3. A quem devo perdoar	50
3.3.1. Perdoar a Deus	50
3.3.2. Perdoar ao próximo	54
3.3.3. Perdoar a nós próprios	66
3.4. Passos para o perdão	73
4. O Sacramento da Confissão, da Reconciliação ou do Perdão	79
5. Conclusões	85

Prefácio do Padre Manuel Vieira

Sem dúvida alguma, sabemos que grande parte do sofrimento e das doenças que atormentam muitas pessoas tem a sua origem na falta de perdão. O nosso mundo vive esmagado com tanto sofrimento: ódio, guerras, atentados, mortes, etc. quase sempre fruto de vinganças.

Em boa hora o nosso Professor João Dias, inspirado pelo Espírito Santo, oferece-nos este livro “Perdoa para seres Curado e Libertado”, um Belo Presente e uma ótima receita, que vai contribuir para libertar e curar muita gente.

O Professor João Dias refere os testemunhos e experiências nos retiros que orientou. E já são muitos no estrangeiro e em Portugal, e na maioria deles eu tenho tido a graça de colaborar. Sou testemunha privilegiada nas confissões nesses seus retiros de pessoas angustiadas, amarguradas, tristes, revoltadas, dominadas pelo azedume e por várias doenças... tudo isto por falta de Perdão!

O nosso Professor João com os seus ensinamentos tem contribuído muitíssimo para que muitos irmãos e irmãs encontrem a Paz e a Alegria que tinham perdido há muito. Em bastantes casos o Espírito Santo iluminou-os, libertou-os e curou-os com o dom do Perdão! Sou testemunha de tudo isto e de muito mais nos seus retiros.

Creio que este livro irá contribuir para que muitas Portas (corações) se abram ao Espírito Santo e para que desça uma copiosa chuva de Bênçãos, Paz e Alegria de viver sobre tantos que vivem mergulhados no desespero e com as vidas desfeitas. Fazia-nos muita falta uma obra destas.

Neste livro também se encontram boas referências, que nos ajudam a descobrir a grande riqueza que se encontra

no sacramento da Confissão ou Reconciliação. “Perdoai e sereis perdoados”, diz o Evangelho. É o Perdão de Deus!

Procuramos que muitos leiam este livro. Mas que o leiam do princípio ao fim. Sejam todos apóstolos do Perdão!

Por tudo, Bem Haja Professor João

Pe. Manuel Vieira

Anunciada, Setúbal

16 de Fevereiro de 2016

Prefácio do Padre Leone Orlando

“Perdoa para seres Curado e Libertado”, é o grande contributo que o Professor João Dias oferece a cada um de nós e à sociedade para a cura e libertação de muitas pessoas que vivem momentos de angústia, desespero e aflição. O dom do perdão, de origem divina, nasce no amor de Deus aos homens, que ensina a amar e a perdoar; ajuda a mudar as mentes e corações para que a paz reine nas nossas almas e no mundo.

Tenho acompanhado alguns retiros do Professor João Dias como confessor. Aparecem lá pessoas que voltam à igreja depois de ter passado por experiências traumáticas: separações e divórcios; pessoas deprimidas e saturadas por relacionamentos familiares conflituosos, fracassos na vida profissional e outros problemas. Muitas delas já procuraram ajuda em bruxas, curandeiros, seitas, espíritas e noutros lugares de ocultismo. Procuram encontrar uma saída e um sentido à sua vida e nesses retiros encontram sempre uma resposta, luz e esperança para a sua vida.

Os livros do Professor João Dias tratam estes problemas com singular competência, como os leitores poderão ver também neste livro sobre o perdão, condição necessária para a cura e a libertação.

Cultivar ódio, ressentimentos e mágoas, aumenta os sofrimentos. Há ofensas tão grandes que não são fáceis de aceitar e que é difícil perdoar. É necessário, com muita paciência e delicadeza, ajudar estas pessoas a compreender que o perdão cura, por isso, mesmo quando não é fácil, é o único caminho a percorrer. É necessário ajudá-los a pedir a Jesus a graça de perdoar. É melhor lutar para per-

doar e ter a paz no coração do que deixar a luta e ficarem presas nas malhas da tristeza. O perdão cura! Já vi tantas vidas ressuscitarem pela graça do perdão.

Não é fácil perdoar, mas quando as pessoas se sentem acolhidas e aceitam perdoar acontecem verdadeiros milagres e isto só é possível pela graça de Deus. Muitas vezes fiquei espantado diante da simplicidade impressionante com que as pessoas perdoam. A confiança em Deus move montanhas!

Os testemunhos apresentados quer do próprio Professor João Dias, quer dos participantes nos retiros que orientou ou colaborou, revelam que só através do perdão se encontra o caminho para a paz interior que conduz à cura e libertação.

“Oh PAI! Bom e Misericordioso, dá-nos o desejo e a força de nos abirmos à graça do perdão”.

Padre Leone Orlando

Missionário Scalabriniano

Vigário Paroquial de Amora

29 de Fevereiro de 2016

Prefácio do Padre Alfredo Ribeiro Neres

"Perdoa para seres Curado e Libertado".

Em si mesmo, só o título deste livro e o seu índice já manifesta a intensidade bíblica e teológica com que o autor apresenta aos leitores a sua experiência duma pessoa que sabe acolher a Pessoa dum Deus Misericordioso, que cura e perdoa.

Conhecendo bem o seu Autor, professor João Dias, amigo de longa data, posso dizer que o leitor encontrará neste livro não só um ensinamento sólido sobre o perdão que cura e liberta, mas, sobretudo, a força do testemunho pessoal que aí se sente com entusiasmo.

Estamos a viver em pleno ano do jubileu extraordinário da Misericórdia. Por isso, este livro vem se inserir numa série de escritos sobre a Misericórdia, que é um dos nomes de Deus. Deus é misericordioso para com todos quantos o invocam.

O Nosso Senhor, Jesus Cristo que nos veio mostrar o coração misericordioso do Pai convida-nos com insistência: "Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso" (Lc 6, 36).

Ora, sabendo que a misericórdia começa por dar o perdão a quem nos ofende, temos todo o interesse em perdoar: "Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai celeste vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai vos não perdoará as vossas" (Mt 6, 14-15).

Estou, pois, firmemente convencido que cada pessoa que vai ler este livro, durante o ano da Misericórdia,

encontrará aí a força para pedir perdão, dar perdão e aceitar o perdão. Assim, quando chegar ao fim deste ano compreenderá melhor a bem-aventurança onde Jesus nos diz: "Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia" (Mt 5, 7).

Padre Alfredo Ribeiro Neres

Missionário Comboniano do Coração de Jesus na República Democrática do Congo.

Coadjutor na Paróquia de S. João Paulo II em Kinshasa.

Assistente Espiritual do Renovamento Carismático Católico em Kinshasa.

Ex-Professor do Seminário Comboniano em Kinshasa.

Agraciado com a Ordem de Mérito Grande Oficial

2 de Março de 2016

1. Introdução

Neste livro eu gostava de partilhar algo que já experiemente na minha vida e um pouco da minha vivência fruto da minha colaboração com vários sacerdotes carismáticos e do que tenho visto nos meus retiros – o perdão.

Não há nenhuma pessoa neste mundo, que consciente ou inconscientemente, não tenha sido magoada ou não tenha magoado alguém. Cada um de nós sente-se ferido de alguma maneira, necessitando por isso de perdoar e de ser perdoado. Ao longo da nossa vida (desde a nossa concepção) fomos magoados, de diversas maneiras e por diferentes pessoas. O problema é que muitas vezes não percebemos que necessitamos de perdoar a essas pessoas porque apenas 10-20% das nossas recordações estão no consciente, os outros 80-90% ficam no subconsciente e mesmo no inconsciente. Por isso temos muitas mágoas e sofrimentos “escondidos” para os quais precisamos de buscar o perdão para nós mesmos, para os outros e talvez até mesmo para Deus.

O subconsciente guarda aquilo a que fomos indiferentes, agradável ou desagradável, mas que é possível recordar, com maior ou menor dificuldade, em momentos e situações oportunas. É o lugar das recordações vivenciadas na infância e em todas as fases da vida e dos conhecimentos adquiridos. O inconsciente é o lugar das recordações a que a consciência por si mesma não tem directamente acesso. É a zona da memória organizada em complexos de ordem afectiva, os quais são fruto de “lesões” e de traumas afectivos que sofremos e que só o Senhor pode revelar e curar. Estas “lesões” e traumas afectivos são muitas vezes

responsáveis pelos nossos comportamentos “desadequados” e pela nossa personalidade.

Amor e perdão são inseparáveis. Quem não sabe perdoar, não sabe amar. Ao perdoarmos ficamos libertos de todas as mágoas, ressentimentos, ódios, feridas e sofrimentos que carregamos durante a nossa vida, e que ao instalarem-se nela transformam-se em doença, amarras, barreiras e bloqueios. Muitas pessoas nos meus retiros relatam ter sentido uma paz interior profunda e, por vezes, uma grande alegria assim que perdoaram. A paz interior e a alegria “nascem” do perdão. Ao perdoarmos somos curados interiormente. Nesses meus retiros, vi muitas pessoas terem curas físicas após terem conseguido perdoar. Estas curas muitas vezes acontecem após a Efusão, porque antes disso faço uma pequena oração em que “obrigo” as pessoas a dizerem pela sua boca que “perdoam tudo e a todos”, e sinto que Deus “aproveita” muitas vezes essa afirmação para depois, na Efusão, curar depressões, enxaquecas, úlceras de estômago, gastrites, diabetes, tensão arterial elevada, artrites, entre outras doenças. E muitas pessoas nesses retiros só conseguiram ser libertadas dos seus problemas espirituais e de possessões diabólicas depois de terem perdoado.

A falta de perdão é um grande bloqueio não só à nossa cura e libertação mas também ao nosso crescimento espiritual e à nossa santificação (1 Tes 4:3). Só o perdão nos “devolve” a capacidade de amarmos de novo, de nos perdoarmos a nós próprios e de irmos em busca de quem nos ofendeu para celebrarmos a reconciliação.

E vejamos já um exemplo do que referi anteriormente. O Manuel Martinho foi a um retiro meu levado por uma pessoa amiga. Ele chegou num grande estado depressivo, cheio de pensamentos negativos e, como ele diz, estava numa morte lenta e não conseguia controlar a sua revolta interior. A razão para o seu estado devia-se ao facto de ele ter perdido grande parte do seu património porque a sua vida empresarial como sócio gerente de um supermercado com mais dois sócios se tinha desmoronado. Ele era um homem muito magoado e não perdoava aos seus sócios pois ele tinha posto todas as suas economias no supermercado e trabalhado até à exaustão, sem férias e sempre dando o máximo, o que não viu nos seus sócios. Responsabilizava-os então pelo insucesso do seu negócio de há tantos anos. Agora com quase 60 anos via o seu futuro pouco risonho e sem esperança, num país em crise. Na Efusão após eu ter rezado por ele, caiu no repouso no Espírito onde estive cerca de 20 minutos. Aí ele sentiu um grande turbilhão dentro do seu corpo, nas costas e na barriga, e que não consegue descrever bem por palavras, dado ter-se tratado de uma acção sobrenatural de Deus. No repouso o Senhor mostrou-lhe toda a sua vida e sentiu como que algo a sair do corpo, muita sede e só pedia que lhe dessem água. Mas quando acabou aquele turbilhão interior ele já não tinha sede e no final do repouso sentiu muita paz e muita alegria. Além de o Senhor o ter curado dessa sua falta de perdão e de mágoas, curou-o da depressão, de enxaquecas terríveis, da tensão arterial elevada, e de problemas de estômago, entre outras doenças. Naquele dia ele encontrou a paz que tanto procurava e hoje é um homem com muita paz e alegria. Acresce que, nesse mesmo retiro, o Senhor curou o estigmatismo e a miopia

dos seus olhos quando eu rezei por ele impondo as mãos nos seus olhos, após o Senhor me ter dado uma visão de um homem com uns óculos de cor preta e que entendi que o Senhor queria curar. A cura dos olhos foi instantânea, pois ele começou logo a ver bem e foi testemunhada pelo Manuel, perante todos os presentes, no retiro. Este é um bom testemunho do que o Senhor pode fazer quando nos abrimos ao perdão. O testemunho integral do Manuel pode ser lido no meu livro *“JESUS as Mãos que Curam vs. técnicas demoníacas de cura pelas mãos”*.

Por mim mesmo eu não posso perdoar-me ou perdoar aos outros. É Deus que me perdoa e me capacita a perdoar aos outros, e eu posso ou não acolher o seu perdão e esse poder. Receber o perdão de Deus e perdoar aos outros implica confiar em Deus e ter vontade de deixar que Deus seja Deus. Deixar que Ele me cure, que Ele me liberte e que Ele me renove profundamente. Eu não posso perdoar só com as minhas forças, com a minha inteligência e com as minhas ideias. É algo impossível para mim, só é possível para Deus. Eu só tenho que tomar a decisão que quero perdoar. Depois o Espírito Santo, que é Deus em acção, é Ele que destrói as nossas “resistências” em relação à falta de perdão e “derruba” as barreiras que nos separam de Deus e dos nossos irmãos. Ele é o lenitivo do perdão que aniquila todos os ódios e rancores e vence todas as mágoas e ressentimentos. É o Espírito Santo que nos dá a força de perdoar semelhante à que deu a Jesus no momento crucial da Cruz.

Neste livro, além da Palavra de Deus e de alguns aspectos teóricos, vou contar outras histórias sobre o perdão porque, nos meus retiros, tenho visto que essas experiências de vida, minhas e de alguns irmãos, tocam o coração

de outras pessoas e levam-nas a dar o passo para o perdão e depois a curarem-se e libertarem-se. Eu próprio já tive uma grande cura interior e recebi muitas graças quando consegui perdoar e, por isso, incentivo-vos a perdoar. Precisamos de nos libertar de todas as mágoas, ressentimentos, ódios, feridas e sofrimentos para vivermos uma vida em plenitude. O perdão quando vivido na prática como Jesus nos ensinou é o único caminho para chegarmos à nossa cura integral. Jesus veio a este mundo para curar o homem na sua totalidade, Ele é o único Médico que nos pode curar as doenças do espírito, da alma e do corpo (1 Tm 5:23). Ele é o Médico que todos precisam para se santificarem.

Rezo por todos os que lerem este livro e desejo que encontrem a Graça e o dom do perdão. Aproveito também esta oportunidade para agradecer a todas as pessoas que partilharam comigo os seus testemunhos e me ajudaram por isso a escrever este livro. Peço a Deus que vos abençoe a todos e que tudo seja apenas para Glória de Deus. Ao nosso Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, toda a Honra e toda a Glória pelos séculos dos séculos. Amen.

João Carlos da Silva Dias é Professor da Universidade de Lisboa. É casado e pai de duas filhas. Fez os Cursos de Evangelização “Filipe”, “João” e “Paulo” coordenados pelo Padre Jean Simonart em que se consagrou como “Discípulo de Jesus”; posteriormente participou na Escola de Evangelização. Participou em inúmeros retiros carismáticos incluindo a “Escola de Carismas” pregado pelo Damian Stayne, fundador da Comunidade “Cor et Lumen Christi”. Fez o Curso de Formação de Sacerdotes “A acção ordinária e extraordinária do demónio. Os instrumentos da Igreja: oração e Sacramentos” coordenado pelo Padre Gabriele Nanni. Colaborou até hoje com diferentes sacerdotes carismáticos portugueses e estrangeiros, quer no ministério de canto quer no ministério de cura e libertação. Organizou 32 retiros do Padre James Manjackal em Portugal, bem como outros retiros pregados por sacerdotes carismáticos. Colaborou em 3 CDs de cânticos espirituais e num CD com o Rosário. É actualmente coordenador de uma equipa de evangelização designada de “Discípulos de Jesus” e pregou até hoje numerosos retiros de “Vida Nova no Espírito”, de norte a sul de Portugal, nos Açores, Alemanha, Angola, Índia, Estados Unidos da América e Brasil. Proferiu testemunhos de conversão pessoal e ensinamentos na Tanzânia e no Zimbabué. Coordena um grupo de oração carismático na sua paróquia.



O autor experimentou na sua vida pessoal e testemunhou nos inúmeros retiros que pregou de norte a sul do país e em quatro continentes, que o perdão é uma fonte de cura e de libertação para muitos. Viu, nesses retiros, que muitas vezes são os testemunhos de vida que tocam os corações de outros. Neste livro, não são só apresentados bastantes testemunhos e alguns aspectos teóricos, mas também toda a envolvente da Sagrada Escritura num dos temas que Jesus mais referiu. Jesus ensinou-nos sobre o perdão, mostrou-nos o caminho para perdoar, deu-nos exemplos do perdão e morreu perdoando. Perdoar é desejar a nossa salvação e a do nosso irmão. O perdão é algo divino e uma terapia necessária e urgente, para redescobriremos a paz interior e a convivência harmoniosa com os nossos irmãos. É o primeiro passo para a cura, física e espiritual, e para a plenitude de vida. É através da reconciliação com nós mesmos, com os outros e com Deus que alcançamos a harmonia interior e exterior. Se desejamos realmente ser curados e libertados da falta de perdão nós necessitamos de Jesus, o verdadeiro Médico, e do Seu Amor que cura e liberta, e que actua através dos Sacramentos da Confissão e da Eucaristia e pelo poder e acção do seu Espírito Santo. É o Espírito Santo que destrói as nossas resistências em relação à falta de perdão e derruba as barreiras que nos separam de Deus ou dos nossos irmãos, e nos dá a força de perdoar, como deu a Jesus na Cruz.

Encomenda de Livros:

“Discípulos de Jesus” – mirjsd@gmail.com

Tlms.: 00351 914 137 940 / 00351 917 426 547

